



PORTE  
PAGO

Ano XXIV-93

N.º 144

Maio

BIMESTRAL

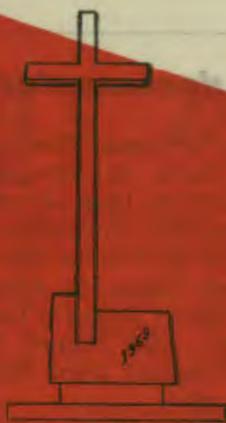
AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*  
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal



# Voz de Forjães

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153



## Festa da Páscoa

Nos dias 11 e 17 de Abril, a comunidade celebrou com alegria o anúncio da Ressurreição do Senhor, bênção das casas, recepção da Cruz Paroquial e convívio de familiares e amigos.

O Juiz da Cruz, Sr. Mário Carvalho e seus filhos Augusto Jorge e João Augusto prestaram a melhor colaboração.

## A paróquia deve ter um projecto adaptado ao seu condicionalismo

«O homem não pode viver sem metas a atingir seguindo um determinado caminho com etapas claras e bem definidas. O mundo do espírito não pode fugir a esta realidade e deve, na liberdade das pessoas, comprometer-se com objectividade e realismo, na ânsia de concretizar horizontes ainda não experimentados».

«Esta urgência de estabelecer um programa não dispensa dum empenho na sua efectiva realização nem suprirá a indolência ou preguiça dos operadores. Antes pelo contrário, leva a alegria de ir vendo os resultados como consequência duma forte vontade de sacrifício e incansável dedicação. Não bastam os programas; os resultados dependem do empenho de muitos.

Há quem prefira manter hábitos e tradições. Torna-se mais fácil e as energias a dispendir são menores. Estaremos a ser fiéis ao Espírito quando escolhermos um objectivo e procuramos ordenar e organizar os meios de que dispomos para atingir uma imagem de paróquia que corresponda às exigências dos tempos actuais.»

**D. Jorge Ortiga**  
(Visitas Pastorais/Extrato)

## Direcção do Lar de S.º António e Instituto Materno-Infantil

Pela morte do Sr. Amâncio Queirós, o Tenente Manuel da Cruz Neiva passou a fazer parte da direcção do Lar de Santo António e Instituto Materno-Infantil, como secretário, passando Fernando Fonseca a ocupar o cargo de Vice-Presidente, além dos restantes membros com a presidência do Comendador Dr. Manuel Queirós de Faria.

A actuação do novo elemento como membro empenhado e activo na comissão de obras de restauro da Igreja Paroquial demonstra o acerto do convite.

## 10.º Aniversário da Acarf

A Acarf celebrou a comemoração do 10.º aniversário com várias realizações distribuídas ao longo de um mês com destaque para a IX Grande Prova de Atletismo; II Rally Paper; torneio de Voleibol feminino; encontro com os órgãos de Comunicação e ainda várias actividades culturais.

No final houve um jantar convívio com a presença de cerca de duas centenas de participantes, estando presentes autoridades distritais, concelhias e locais. No momento próprio usaram da palavra, o Presidente da Associação, o Director do Centro de Emprego de Barcelos, o Presidente do Centro Regional de Segurança Social, encerrando o trabalho realizado pela Acarf, prometendo todo o apoio para os vários projectos a realizar.



*Salvé, ó Virgem, Mãe de Deus...  
Tabernáculo  
d'Aquele que o mundo não pode conter,  
Mãe e Virgem  
de quem recebemos  
o Bendito que vem em nome do Senhor.  
Em vosso seio virginal  
trouxestes o imenso e incomparável.  
Por vós  
é adorada a Santíssima Trindade  
e em todo o mundo venerada a Cruz preciosa,  
o Céu exulta em vosso louvor;  
rejubilem os anjos e os arcanjos.  
Quem poderia opor-se  
a que Deus tomasse para mãe  
a sua humilde serva?  
Eis aqui  
a obra prima da misericórdia divina,  
que arrebatou de admiração o Céu e a terra,  
os anjos e os homens.*

(S. Cirilo de Alexandria)

## Receberam o baptismo

«A criança tem necessidade de ser amada pelo pai e pela mãe, mas também tem necessidade de sentir que os seus pais se amam.»

### MARÇO

— João António de Barros Pinto Brochado, filho de António Porfírio da Silva Pinto Brochado e de Maria do Rosário do Carmo Coutinho e Barros Brochado, lugar do Cerqueiral, Rua de S. Roque.

— Fábio Quintas Cruz, filho de José Carlos Lima da Cruz e de Maria Isabel Rodrigues Quintas Cruz, lugar da Igreja.

### ABRIL

— Ricardo Pereira Soares, filho de José Henrique Gonçalves Soares e de Isabel de Lurdes dos Santos Pereira Soares, lugar da Igreja.

— Dany Silvain da Costa e Sá, filho de Mário da Costa de Sá e de Palmira de Jesus Ferreira de Sá, lugar do Souto.

— João Carlos Jaques Cadilha, filho de José Carlos de Sousa Cadilha e de Ana Clara Agulhas Jaques Cadilha, lugar do Boucinho.

— Sandrina Gabriela Freitas Neves, filha de Mário Faria Neves e de Sílvia Maria Ferreira de Freitas, lugar de Neiva.

## Gasaram

«O amor dos esposos e a sua comunidade de vida (viver juntos) interessam à Igreja, porque os esposos lhe pertencem pela Fé e pelo Baptismo e hão-de santificar-se através do amor mútuo e da educação dos filhos.»

### ABRIL

Dia 3 — Vítor Rolo Torres, de Antas, com Rosa Maria da Rocha Palhares.

Foram testemunhas: Armando Manuel Ribeiro da Silva e Maria de Fátima Mendanha da Rocha Arieiro.

Dia 17 — António Sérgio Queirós Martins, com Sandra Isabel Gomes Lima, de Pera, Silves.

Foram testemunhas: António Faria de Queirós e Engrácia Alves Meira da Cruz.

— Manuel Augusto da Costa Pereira, com Diana Branca de Brito Faria Marques, de Souto, Arcos de Valdevez.

Foram testemunhas: João Paulo Faria Lages Torres e Lúcia Jacinta da Costa Pereira Vitorino.

### MAIO

Dia 1 — Baltasar Manuel Jaques da Costa, com Sandra Maria Dias de Sousa, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Manuel do Casal Almeida e M.<sup>a</sup> Gorete Rolo Ribeiro.

— José Carlos Martins Fernandes, de Viana do Castelo, com Maria Manuela de Almeida da Silva.

Foram testemunhas: Joaquim Mendes Martins e Maria Amélia Coutinho Sampaio da Silva.

## Faleceram

«A maior parte das pessoas tem medo da morte, porque não aproveita a vida.»

### MARÇO

Dia 3 — Albina Dias Rainho, viúva de Torcato Matias da Rocha, de 80 anos de idade, do lugar de Monte Branco.

Dia 6 — Rui Miguel Dias Martins, um dia de vida, lugar do Cerqueiral.

Dia 17 — Eva de Lima Torres, casada com Basílio de Carvalho Ribeiro, de 70 anos de idade, lugar do Boucinho.

Dia 25 — Marinha Ribeiro dos Santos, viúva de Manuel dos Santos e Sá, de 90 anos de idade, Lar de Santo António.

### ABRIL

Dia 5 — Rosa Fernandes Figueiredo, viúva de Floriano Gonçalves de Carvalho, de 90 anos, lugar da Ponte.

Dia 8 — Marinha Neiva de Castro, de 87 anos, do lugar de Infia.

Dia 12 — Manuel Neiva de Castro, de 86 anos, lugar de Infia.

No Brasil — Ester Queirós Neiva, de 80 anos, viúva.

Na travessa da Madorra — Júlia Lopes Maciel, viúva de Adelino Ribeiro da Costa Faria, de 80 anos. Foi sepultada em Gemeses.

### MAIO

Dia 10 — Alberto São João, foi sepultado em Mujães, Viana do Castelo.

## Bodas de Prata

No dia 17 de Abril, celebraram bodas de prata matrimoniais, Alvaro Torres Jaques e D. Maria de Fátima dos Santos Quintão. Parabéns.

## Pediram documentos

António Alberto Arriscado Gonçalves, Alvarães; Olívia Maria da Silva Morgado, Espanha; Valentim Dias Clemente, França; José Armando Fernandes do Casal, Antas; Maria de Fátima Dias Ribeiro, França; José Carlos de Almeida Vieira, Ponte da Barca; Augusto Laranjeira Lima, França; José Manuel Morgado Domingues, Fragoso; Irene Margarida M. Dias, Espanha.

## Há pobres e pobres!

*Há pobres que são pobres, porque não querem ser ricos.*

*Há pobres que são pobres, porque não conseguem ser ricos.*

*Há pobres que são pobres, porque não conseguem nem mesmo sonhar com o progresso.*

*Há pobres que são pobres, porque não conseguem trabalho.*

*Há pobres que são pobres, porque não querem trabalho.*

*Há pobres que são pobres, porque não conseguem nem mesmo pensar em trabalho.*

*Há pobres que são pobres, porque trabalham pouco.*

*Há pobres que são pobres, apesar do muito que trabalham.*

*Há pobres que são pobres, porque muito trabalham dentro de esquemas que pouco retribuem a eles.*

*Há pobres que são pobres, porque prezam mais a liberdade do que o cartão de ponto.*

*Há pobres que são pobres, porque prezam mais a calma do que o conforto.*

*Há pobres que são pobres, porque interessam-lhes mais o não-compromisso que o dinheiro.*

*Às vezes, a pobreza é uma virtude.*

*Às vezes, a pobreza é um vício.*

*Às vezes, a pobreza é, pura e simplesmente, um sinal de que ninguém muda porque não enfrenta.*

«Notícias de Beja»

## O Sacerdote

*Se não tivéssemos o Sacramento da Ordem, não teríamos Nosso Senhor.*

*Quem é que o pôs no Sacrário?*

O Sacerdote.

*Quem é que acolheu a vossa alma à sua entrada na vida?*

O Sacerdote.

*Quem a alimenta para lhe dar força de empreender a sua peregrinação para o Céu?*

O Sacerdote.

*E se a alma morrer pelo pecado, quem a ressuscitará, quem lhe restituirá a calma e a paz?*

O Sacerdote.

*Quem a preparará para comparecer diante de Deus lavando-a pela última vez no Sangue de Jesus Cristo?*

O Sacerdote, sempre o Sacerdote.

*Oh!, como é grande o Sacerdote!*

*O Sacerdócio é o amor do Coração de Jesus!*

Santo Cura de Ars

# As nossas contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — Os Srs. Fernando Faria de Queirós, António Manuel dos Santos e Sá e José Albino do Casal Vieira.

Com 3.000\$00 — Mr. Ferreira Basílio.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Carlos Cunha, Alfredo Fernandes Moreira, Joaquim Ferreira de Sá e Cruz (memória) e Benjamim C. Soares.

Com 1.500\$00 — Os Srs. Prof. Mário Vilaverde, Laurentino Faria Sampaio, Capitão Fernando dos Santos Vilaverde, Carlos Manuel Gonçalves Tomás e José Glória Morêncio.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Carlos Alberto do Casal Almeida, Ribeiro Alberto, José Fernandes de Carvalho, anónimo, Manuel Freixo de Sá, Amândio Fernandes de Carvalho, José Faria Sampaio, António Faria de Queirós, Manuel Roque Dias, Albino Alves Ribeiro, Amândio M. Ribeiro Torres, Porfírio Gomes da Cruz, Jorge Fernando da Silva Jaques, José Albino Arriscado Ribeiro, D. Maria Alves de Sá Campos, Anacleto da Costa Carvalho, D. Maria Alves Pereira e Fernando Peixoto da Mota.

Com 750\$00 — Os Srs. Albino de Campos Ribeiro e José Manuel Torres Faria Ribeiro.

Com 700\$00 — Os Srs. João Sá Cruz e D. Maria da Luz Glória Morêncio.

Com 600\$00 — Os Srs. António Faria da Silva, Jaime da Costa Gonçalves, José Armando Couto P. da Silva, Domingos David Oliveira Sá, Porfírio Carvalho Lima, José Boucinha da Cruz e Rogério Silva.

Com 500\$00 — Os Srs. António F. Martins Ribeiro, Manuel Martins Correia, Joaquim Neiva de Carvalho, José Lima de Matos, José Quintas Maranhão, Albino da Silva, Eduardo Correia Pinheiro, José Manuel Dias Barros, D. Maria Emília Gomes da Costa Roque, anónimo, Irmã Emília Vilaverde, D. Josefina Carvalho, Crispim Queirós Fernandes, D. Maria Júlia Fernandes Vilaverde, D. M.<sup>a</sup> Emília Faria de Queirós, D. M.<sup>a</sup> de Fátima Men-

danha da Rocha, D. M.<sup>a</sup> Emília Jaques da Costa, Avelino Faria de Queirós, Manuel Cardante, Prof.<sup>a</sup> Rosa Maria L. Vilaverde Neiva e tia, José Avelino C. P. da Silva, José Carlos R. Dias, Rui Dias Moura, Augusto Norberto Tomás de Sá, D. Rosa Alves de Sousa, Porfírio Dias Marcelo de Oliveira, D. Aurea da Conceição Oliveira Ferreira, Joaquim Correia de Sá, Anselmo Viana, Fernando da Costa e Silva, José Martins Gomes, D. Flávia Maciel, António do Casal Martins, D. Rosa Fernandes Figueiredo (memória), Prof.<sup>a</sup> D. Pistília dos Santos Sobral, José Luciano da Silva e Sá Poças, Manuel Carlos da Silva e Sá Poças, Matias Barros, Manuel António Pereira da Cunha, D. Maria de Lurdes Viana Torres, José Sousa da Costa, Albino Carvalho Roque, D. Lucinda Queirós Ribeiro, Domingos Freitas, Cândido Ribeiro da Silva, D. Idalina dos Anjos Roque, Manuel Fernando Boaventura, Manuel Ferreira da Costa, António da Cruz Campos, Gaspar Luís Dias, Manuel Azevedo Castro, D. Bernardete Quintas Dias, Felisberto da Costa Roque, D. Maria Francisca Roque Dias, D. Rosa Pereira Ribeiro, José Vieira Baeta, Ernesto Carvalho, Miguel Pinheiro de Sá, Lino Rodrigues São João, José Rodrigues de Almeida, Manuelino Faria, Fernando Ferreira da Silva, Fernando Pereira de Queirós, Augusto Manuel Almeida Lima, Vítor Couto Pereira da Silva, Saul Gomes Martins Jaques, Querubim Couto Pereira da Silva, D. Maria do Carmo F. Ribeiro, António Feliz, Elvino Brochado, Diamantino Carreira Azevedo, Manuel José Ro-

drigues Lima, Mário Brochado de Almeida e José Laranjeira Moreira.

Com 440\$00 e 400\$00 — Os Srs. António Sousa da Costa, Daniel Pereira da Silva, Baltasar Barbosa da Costa, D. Laurinda do Souto Pereira e Ernesto Faria de Abreu.

Com 300\$00 — Os Srs. Fernando da Costa Barbosa, José Fernando Araújo, D. Maria de Lurdes Cruz Lima e D. Júlia Gonçalves Barbosa.

Bem hajam.

Ainda agradecemos outras ofertas inferiores a 300\$00 que os nossos colaboradores entregaram, se quiserem serão publicados. Basta comunicarem.

A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos concedeu 44.723\$00 de restituição do IVA, das obras da Residência Paroquial. Esta verba foi depositada em conta da Comissão Fabriqueira (Igreja) para aplicar no futuro restauro do Salão Paroquial e arranjo do parque da leira do SS. Sacramento.

## Centro Pastoral Juvenil

O Centro Pastoral Juvenil de S. Paio de Antas está «concluído e prestes a funcionar». Com mais este belo edifício a vizinha comunidade de Antas ficará com estruturas modelares para uma Evangelização actual e preparada para responder aos desafios da nova era do séc. XXI.

## AGENDA

### ABRIL

28 — Reunião do Conselho Pastoral Paroquial.

### MAIO

- 1 — Mês de Maria; S. José Operário; início do CPM.
- 2 — Conclusão da Semana Mundial de Oração pelas Vocações Consagradas; Dia da Mãe.
- 9 — Encontro Regional do Norte dos Grupos Bíblicos, a realizar em Caxinas, Vila do Conde.
- 23 — Dia da Igreja Diocesana, com início às 9 horas, no Sameiro.
- 31 — Conclusão do Mês de Maio.

### JUNHO

- 1 — Início do Mês do Sagrado Coração de Jesus.
- 4 a 6 — 2.<sup>as</sup> Jornadas Sociais — Aveiro — A. C. R.
- 6 — Procissão de velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima, saída da Capela de Nossa Senhora da Graça.
- 10 — Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, festividade promovida pela Confraria do SS. Sacramento.
- 13 — Festa de Nossa Senhora da Graça.

Encontros com os pais para preparar a Primeira Comunhão e Comunhão Solene e Profissão de Fé.

Passeio convívio dos catequistas.



Eva de Lima Torres

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral ou de qualquer outro forma manifestaram pesar por ocasião doloroso acontecimento.

## RETALHOS DE HISTÓRIA-XXVIII

**A limpeza da Igreja em 1724**

A nossa igreja está limpa e asseada devido ao cuidado das zeladoras dos altares, Juiz da Cruz e sua família, aos grupos de jovens e outros que prestam colaboração no adro, escadório de Santa Marinha e Salão Paroquial.

Ao ler o livro das visitas de 1724, verifica-se que nem sempre foi assim.

Os Bispos sempre tiveram um zelo especial, por si ou seu representante nas visitas às paróquias para correcção de erros (se os houver) e verificarem tudo o que diz respeito à vida espiritual, lugares de culto e cumprimento das leis canónicas. Esta obrigação tornou-se ainda mais urgente a partir do Concílio de Trento para fazer cumprir as reformas e impor uma sólida barreira ao avanço do protestantismo.

Hoje a visita do Bispo à paróquia é mais um encontro pastoral de Pai na Fé» para acompanhar e estimular os fiéis na sua «caminhada para a Terra Prometida». Em tempos mais recuados estas visitas acentuavam os aspectos correctivos, impondo multas e castigos para as transgressões aos bons costumes, desvios na Fé, menos dignidade nas igrejas e objectivos ligados às funções sagradas. Eram feitos inquéritos sob sigilo e juramento a diversas pessoas, tiradas à sorte do rol da desobriga, para inquirir tudo o que dizia respeito à vida espiritual da paróquia, além da observação pessoal do visitador. Tudo ficava registado no livro de visitas e ordenado por capítulos para o Rev.º Vigário ler, comentar nas missas conventuais e fazer cumprir.

Forjães, com mais 24 paróquias, fazia parte do Arceidiago de Neiva. O visitador era um Arceidiago, dignidade da Sé de Braga.

Os sacerdotes nomeados para Forjães e algumas paróquias usavam o título de Vigário que perdurou até à consolidação do liberalismo em Portugal, passando, depois, a usar o título de Reitor. Vigário porque era apresentado pelo superior do Mosteiro Beneditino de S. Salvador de Palme a quem representava e prestava contas, ficando com uma parte dos rendimentos para a sua sustentação. Em 1834, por decreto do ministério de Joaquim António de Aguiar as ordens religiosas em Portugal foram extintas e seus bens vendidos pelo governo. Este atropelo à justiça levou o Papa Gregório XVI a punir o Rei Português, D. Pedro IV, com uma excomunhão, só levantada no reinado de D. Maria II.

Os livros das visitas são documentos preciosos para o estudo social e religioso da época. É pena que muitos destes livros tenham desaparecido e dos existentes, alguns apresentam um mau estado de conservação: faltando folhas, outras roídas pelos ratos e com frases apagadas pela humidade. No arquivo paroquial de Forjães existe, apenas, um livro em péssimo estado, mas com um pouco de aplicação ainda é possível ler algumas visitas. Todas estas visitas têm o maior interesse para a nossa história, uma delas despertou certa curiosidade com uma chamada de atenção para o estado da Igreja: «não era varrida, estava cheia de teias de aranha e chovia pelas paredes».

O visitador do Arceidiago de Neiva, Manoel da Motta e Carvalho, não ficou indiferente ao verificar este lamentável desleixo pela Casa de Deus e, como diz o povo «para grandes males, grandes remédios», não hesitou na sua denúncia dando o prazo de um mês para que tudo fosse resolvido e a Igreja ficasse limpa e decente como convinha, sob pena de uma multa de mil réis (quantia avultada para o tempo), além de outras sanções. Era Vigário de Forjães o Padre Manoel Gomes Leal.

Vamos apresentar o texto na sua beleza primitiva como está nas folhas 55 de 23 de Agosto de 1724, com a interpretação das abreviaturas e actualizações da grafia indispensável para melhor compreensão.

Mais que recordar o facto histórico, servirá para incutir em cada um mais respeito e veneração pelos lugares sagrados como corolário de coerência da Fé que professamos:

«Por me constar que não ha quem tenha obrigação de barrer a Igreja e estar muitas vezes cheia de teas de aranha, mando aos joizes da freguesia cleiaje pessoa que seia obrigada a tal limpeza, a qual seia de anno a anno e se descuidar aseitar a tal obrigação a

**DESPORTO**

Com o campeonato a caminhar para o fim e a equipa técnica e dirigentes, já, a pensarem na próxima época e nos possíveis reforços para chegarem mais longe.

O Forjães S. C. vem cumprindo o calendário com boas actuações nem sempre traduzidas pelos resultados...

Os últimos resultados:

**Seniores:** Aguias da Graça - Forjães, 3-2; Forjães - Telhado, 4-0; Arnoso - Forjães, 2-1; Forjães - Fão, 1-0; Sequeirense - Forjães, 1-1; Forjães - Fradelos, 2-1; Lagense - Forjães, 2-1; Forjães - Viatodos, 4-2; Antas - Forjães, 2-1; Forjães - Tibães, 0-1.

**Juniore:** Serzedelo - Forjães, 1-1; Forjães - Vieira, 0-2; Forjães - Ruivanense, 1-0; Andorinhas - Forjães, 0-2; Duimense - Forjães, 1-0.

**TAÇA CONCELHO DE ESPOSENDE**

Vila Chã - Forjães, 5-3 e Forjães - Vila Chã, 4-0.

Ficaram apuradas para a segunda eliminatória: Marinhas, Antas, Apúlia, Forjães e Vila Chã (repescada)

Marinhas - Forjães, 0-1; e Forjães - Marinhas, 2-2. Foi repescado o Marinhas.

**Síntese**

■ De 7 a 30 de Maio, com encerramento às segundas-feiras, na Galeria de Arte do Centro Comercial Vale de Sousa, Lojas 76/77, Paredes, estará patente uma exposição de obras do Prof. Pintor Mendanha.

■ A Dr.ª D. Maria do Céu Neiva Portela, conservadora do Registo Civil e Predial, em Esposende, esposa do conterrâneo Prof. Doutor Jorge Coutinho, acaba de ser transferida para a cidade de Leiria. Na hora da despedida foi prestada justa homenagem, em jantar/convívio, sendo salientado a sua capacidade de trabalho, competência profissional e relacionamento humano.

■ A Câmara de Esposende realizou a semana «Património do Concelho de Esposende—10 anos de investigação», de 7 a 15 de Março, com exposições, conferências e visitas aos Centros Históricos.

■ A Argentina reconhece o valor dos emigrantes portugueses, dando o nome de «Lisboa» a uma das suas ruas e a Avenida principal de Buenos Aires passará a chamar-se «República de Portugal».

No dia 13 de Junho, a cidade de Casa Nova celebrará a festa do dia de Portugal.

■ O povo da Madorra acaba de ver satisfeita uma das suas reivindicações com o arranjo e pavimentação a paralelo da Rua da Calça.

■ Na Avenida de Santa Marinha, está a levantar-se um moderno Centro Comercial, propriedade do Sr. Alfredo Morêncio.

■ Na Avenida Rodrigues de Faria está a ser montada uma estação de serviços.

pesoa ebitta o Rev.º Vigário o evitará da Igreja e caso aceitando sendo nesse caso o admitta. Como também mandarão os joizes da freguesia calçar os telhados da Igreja do norte que fique sigura a não chover pellas paredes o deve fazer dentre em hum mes pelo não pagarem mil reis.»